



## Assembleia de Freguesia de Alegrete

### Ata Número Quinze

Aos nove dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro, no Edifício da Sede da Junta de Freguesia de Alegrete, síta no Largo do Espírito Santo nº 1, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Alegrete, presidida por Vera Marques, secretariada por Célia Curião e António Pombo e com a presença dos seguintes membros: Ana Almeida, Luís Trindade e José Carlos Parente pelo PS; José Assis e Vítor Cáceres pelo PSD e Carlos Fonseca pelo CLIP. Pela Junta de Freguesia estiveram presentes o seu Presidente Luís Ricardo, a Secretária Marília Lacão e a Tesoureira Maria Manuel Regalo.

Deu-se início à sessão pelas vinte e uma horas, tendo sido desenvolvida de acordo com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um – Informações;

Ponto dois - Aprovação da Ata de Assembleia Anterior;

Ponto três – Aprovação da 2ª Revisão ao Orçamento de 2024;

Ponto quatro – Aprovação do Orçamento para o Ano de 2025;

Ponto cinco – Aprovação do Mapa de Pessoal;

Ponto seis – Aprovação do Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Licenças;

Ponto sete – Apresentação do Plano de Actividades para o Ano de 2025;

Ponto oito – Proposta de Assunção de Compromissos;

Ponto nove – Outros Assuntos.

A Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia saudou todos os presentes e abriu a sessão com o **Ponto um – Informações**, dando de seguida a palavra ao Senhor Presidente do Executivo, que começou por cumprimentar todos os elementos da mesa e o público presente, onde estava a Senhora Presidente do Município de Portalegre. Passou de seguida a enumerar as actividades desenvolvidas pelo Executivo e pelos seus colaboradores, ocorridas na Freguesia nos últimos três meses, que passaram pela

limpeza dos aglomerados populacionais, limpeza interior do espaço da J.F. de Alegrete, intervenção com destrocedor e rodo em bermas e valetas, intervenção com o apoio da Retroescavadora do Município em azinhagas que necessitavam ser intervencionadas, colaboração com a Escola para realização do Magusto, colaboração em diversas montagens de Natal, recolha de monos e lixo variado e colaboração em diversos eventos realizados pelas Associações da Freguesia. De seguida referiu que foi aprovado pela Comissão de Trânsito o pedido de proibição de trânsito na Azinhaga das Calçadas assim como marcou presença em representação da Junta de Freguesia no 157º Aniversário da Sociedade Recreativa Musical Alegretense, tendo ainda referido o início de mais uma parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Alegrete para a realização do campo de férias do Natal, estando as inscrições já abertas.

De seguida ficou à disposição dos elementos da mesa para alguma questão que quisessem colocar, não havendo intervenções a Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia passou ao **Ponto dois - Aprovação da Ata da Assembleia Anterior**. Na votação realizada a Ata foi aprovada por maioria com a abstenção de Vítor Cáceres.

De seguida a Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia passou para o **Ponto três – Aprovação da 2ª Revisão ao Orçamento de 2024**. O Sr. Presidente do Executivo justificou a inclusão deste ponto face à necessidade de abrir uma Rubrica nova para aquisição de veículos, uma vez que os actuais estão em fim de vida e bastante deteriorados com gastos avultados em manutenções, sendo necessário adquirir um veículo novo. Foi efectuada a votação, tendo este ponto sido aprovado com as abstenções de Ana Almeida, Luís Trindade e José Carlos Parente.

Seguidamente a Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia passou para o **Ponto quatro – Aprovação do Orçamento para o Ano de 2025**. No uso da palavra Sr. Presidente referiu que o Orçamento de 2025 irá ser mais uma vez e como vem sendo habitual um orçamento rigoroso, sério e que irá permitir a este Executivo e ao próximo que vier a exercer funções, trabalhar sem sobressaltos e com sentido de responsabilidade, sendo que todas as obrigações e necessidades ficam salvaguardadas quer para os 9 meses que restam do actual mandato, quer para os 3 meses finais do ano de 2025, onde estará já um novo Executivo em funções. A nível de receitas destacou o acréscimo de 10%, proposto pelo Município sobre o valor do Acordo Interadministrativo, passando assim a Junta de Freguesia de Alegrete a receber mais

5000€ anuais em relação a 2024, fixando-se por isso esse acordo em 45.552,93€. De seguida, destacou que em 3 anos o Município subiu o valor deste Protocolo em 30 %, permitindo assim que a Junta de Freguesia elaborasse projectos e alcançasse objectivos que sem estes valores seriam quase impossíveis de alcançar. Do lado da despesa, o Sr. Presidente destacou que a Junta de Freguesia de Alegrete, como não tem capacidade para fazer na totalidade a obra das Oficinas, devido aos orçamentos apresentados serem muito elevados, decidiu-se apenas dar um melhoramento na parte da frente das Oficinas com a construção de um muro novo e um portão. Relativamente à frota automóvel e como já tinha sido referido anteriormente, a mesma encontra-se em fim de vida, o que levou este Executivo a alterar as prioridades sendo necessário comprar uma carrinha nova no inicio do ano, uma vez que actualmente a anuidade em reparação e conservação das viaturas é de sensivelmente 5000€, por isso foi criada a rubrica Aquisição de Viaturas para se efectuar a referida compra. Afirmou ainda que sendo esta uma prioridade urgente e de modo a salvaguardar esta aquisição logo no primeiro mês do ano, algumas rubricas que só têm execução prevista após Abril apresentam um valor baixo, que será posteriormente reforçado com a introdução do saldo da gerência na primeira Revisão Orçamental de 2025 em Abril, como é habitual. Ao nível das Associações, referiu que o Executivo continua a querer trabalhar com todas, afirmando que os protocolos com as mesmas subiram para 750€ para cada, desde que cumpram os objectivos dos mesmos. De seguida, deixou o compromisso do Executivo de que com a Revisão Orçamental de despesa prevista para Abril irá ser reforçada a Rubrica da Gastronomia em 5.500€, outros Eventos em 2000€, Dia da Juventude em 1000€, Campos de Férias 1500€, outras Colectividades ou Associações em 1000€, Conservação Estradas e Caminhos em 8000€, Limpezas de Verão em 5900€ e a Rubrica Espaços e Edifícios em 2500€. Em resumo, o Sr. Presidente afirmou mais uma vez que o presente Orçamento é rigoroso, que está a pensar no futuro, nas necessidades da Freguesia e das Associações e que com o referido aumento de 10 % do Protocolo de Delegações de Competências ira dar uma ajuda muito importante na realização dos compromissos agora assumidos para os próximos 9 meses.

De seguida, interveio o Sr. Luís Trindade, que começou por cumprimentar os presentes tendo de seguida questionado o Executivo em relação ao orçamento, apresentando a razão do valor na Rubrica da Escola ser só de 100€ numa altura em que se pretende ter mais condições para tentar cativar mais alunos, depois o valor também baixo da Rubrica

afecta ao Merchandising e divulgação da Marca, em relação ao apoio dado às Associações questionou qual o objectivo do aumento de mais 250€ ser igual para todas, quando nem todas fazem o trabalho igual durante o ano e finalmente solicitou se o Executivo tentou renegociar os contratos para valores mais baixos dos vários serviços que dispõe e que estão reflectidos nos Compromissos Plurianuais.

Em resposta a estas questões, o Sr. Presidente começou por referir que em relação à ultima questão a mesma será respondida aquando da discussão do ponto oito da presente reunião, já em relação à questão da Escola, referiu que o valor dos 100€ é para fazer face ao pagamento da taxa da Eco-escolas, sendo que todos os valores relativos à Escola de Alegrete estão salvaguardados como é o caso das telecomunicações e material de higiene e limpeza, também existem Rubricas disponíveis para eventos pontuais que possam ocorrer como são os casos do Natal, Magusto e Páscoa. Em relação ao Merchandising este ano investiu-se na compra de material suficiente já para o próximo ano, já em relação à Marca Alegrete existe um atraso, estando para breve uma nova Rota das Fontes e um novo Site a partir dos quais se promoverá a Marca. Relativamente às Associações e desde que as mesmas respeitem o protocolo que inclui uma actividade própria e a parceria na Feira da Gastronomia, tem direito ao valor orçamentado tal como tem sido desde o primeiro orçamento deste Executivo, referindo que nunca se distribuiu tanto dinheiro pelas Associações como foi este ano: a S.M.R. Alegretense beneficiou do apoio de 250€ para a noite fados, 300€ para o carnaval, 500€ para a festa do aniversário; o G.D.C. de Vale de Cavalos, 300€ Concurso de Pesca, 300€ para a dádiva de sangue e 1000€ Festa da Juventude; o G.D. Alegrete, 250€ para o BTT e 250€ para o TT; o S.C. Misericórdia de Alegrete, 1000€ para uma cama articulada, 142€ para um colchão e 250€ Noite de Sopas. A estes valores de atividades pontuais, as Associações também receberam o valor de 500€ do Protocolo e o valor de 1520€ da Feira de Gastronomia.

Em resposta, o Sr. Luís Trindade afirmou que concorda com estes apoios às actividades pontuais, não concorda é que o valor fixo seja igual para todas, como já afirmou noutras ocasiões. De seguida, a Sra. Ana Almeida questionou o Executivo por qual a razão da Rubrica Castelo com Vida não estar incluída no Orçamento, ao que o Sr. Presidente respondeu dizendo que, pela indisponibilidade de datas e dificuldade em arranjar um parceiro para a realização do evento este ano o mesmo já não foi realizado e antevendo que para o ano já com eventos marcados e pelo facto do mandato ser só de 9 meses

decidiu-se retirar essa Rubrica, sendo que a verba que lhe estava alocada na próxima Revisão de Abril será transferida para outra Rubrica que seja necessário reforçar. De seguida, a Sra. Ana Almeida questionou o facto da rubrica de Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença ter um valor inferior em relação ao ano passado, ao que o Sr. Presidente respondeu que se deve ao facto de no ano passado se ter contado com o valor para pagamento de uma funcionária para a bilheteira da Piscina e com a possibilidade de se contratar outra pessoa para se juntar à existente, facto este que acabou por não acontecer, daí a redução, até porque este ano vai-se tentar contratar alguém para a Piscina através do desemprego, informando também que dessa rubrica além do valor a pagar ao trabalhador em regime de Avença actual também sai o valor para pagar ao serviço de jardinagem que é feito nos espaços verdes da Freguesia. De seguida efectuou-se a votação deste ponto, sendo o mesmo aprovado com os votos contra pelos membros do PS de Ana Almeida, Luís Trindade e José Carlos Parente.

Seguidamente passou-se para o **Ponto cinco – Aprovação do Mapa de Pessoal**, no qual o Sr. Presidente informou que o quadro de Pessoal da Junta de Freguesia é composto por duas assistentes técnicas e três assistentes operacionais, num total de 5 pessoas. Posto à votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade.

De seguida foi discutido o **Ponto seis – Aprovação do Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Licenças**, no qual o Sr. Presidente disse que, mais uma vez os valores das taxas não sofreram alterações para não sobrecarregar mais os Alegretenses. Na votação que se seguiu este ponto foi aprovado por unanimidade.

A Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia passou para o **Ponto sete – Apresentação do Plano de Actividades para o Ano de 2025**. O Sr. Presidente do Executivo, na apresentação que fez do Plano, destacou que o mesmo representa a continuação do trabalho feito em 2024, sendo que na parte das receitas passa pelo aumento de 10 % na verba relativa ao Acordo Interadministrativo e na parte da despesa o investimento será em 4 áreas fundamentais, sendo a primeira o Turismo em que o objectivo será continuar a dar a conhecer mais e melhor o território e as gentes da Freguesia, apostando na Marca Alegrete e solicitar junto do Município de Portalegre que seja desenvolvido um plano estratégico para o Turismo da Freguesia de Alegrete, sendo para isso importante que o Município intervenha na manutenção do Castelo e espaço envolvente. Irá continuar a realizar-se a Feira de Artesanato e Gastronomia

assim como as Feiras do Folar e do Natal; outra área importante será o melhoramento das condições de vida dos habitantes da Freguesia e tentar atrair novos residentes com o melhoramento das ruas, estradas e azinhagas, vai continuar-se a solicitar, junto do Município de Portalegre, a criação do loteamento em Vale de Cavalos; outra área de investimento será continuar a preservar o património e espaços de lazer da Freguesia, sendo que outros dos objectivos do presente Plano passa por construir uma Freguesia atractiva para todas as grupos etários, em que se continuara a dar atenção e cuidado aos mais idosos, como é o caso do Passeio Sénior e outros programas para que os Seniores da Freguesia tenham cada vez mais um envelhecimento activo participando na vida da comunidade, enquanto que para os mais novos irá manter-se o Dia da Juventude assim como o programa Crescer com Alegrete e durante todos as pausas escolares irão realizar-se os Campos de Férias. Outra área a investir será nas Colectividades e Associações da Freguesia, que como forças vivas da Freguesia o Executivo continuará a apoiar todas elas com o Protocolo existente, visando tornar a Freguesia cada vez mais dinâmica.

---

Pedi a palavra a Sra. Ana Almeida para colocar duas questões ao Executivo, sendo a primeira relacionada como pensam melhorar as condições de vida dos habitantes e atrair novos residentes e a segunda questão relaciona-se com o ponto de situação do Loteamento de Vale de Cavalos, do qual já foi dito em sessões anteriores que seria fácil reverter a questão da alteração ao PDM e até à data isso não foi feito. Em resposta, o Sr. Presidente adiantou que é muito importante estarem prontos e ser activos para atender as necessidades das pessoas, outro exemplo é a ajuda através da loja social que apoia varias famílias identificadas na Freguesia, sendo neste caso também muito importante a ajuda do Município. Em relação à outra questão da atracão de novos residentes, passará muito pela criação de um novo loteamento em Vale de Cavalos que até à data ainda não foi possível apesar de todos os esforços feitos pelo Executivo da Freguesia e Executivo Municipal, que é bem conhecedor desta necessidade para a Freguesia de Alegrete. De seguida, a Sr. Ana Almeida questionou também sobre o que já foi feito para a venda do Lote no Loteamento do Calvário, tendo nesta questão o Sr. Presidente informado que o mesmo já foi presente a uma Hasta Pública na qual não apareceu nenhum interessado. O Sr. Luís Trindade reforçou a necessidade de existir um Loteamento, para poder fixar população mais jovem e para que possam existir mais crianças na Freguesia de maneira a também poder salvaguardar o futuro da Escola. O Sr. Presidente partilha da mesma

opinião e mais uma vez garantiu que estão a ser feitos todos os esforços com o Município com vista a se avançar com esta solução para bem da Freguesia.

Foi discutido o **Ponto oito – Proposta de Assunção de Compromissos**. Aqui o Sr. Presidente, em relação a uma pergunta efectuada pelo Sr. Luís Trindade no início da sessão, informou que os Compromissos Plurianuais com os vários fornecedores existentes foram alvo de renegociação, sendo que alguns mantiveram os valores. No caso da EDP e SMAT os respectivos valores variam conforme os consumos. Na votação que se seguiu, o ponto foi aprovado com os três votos contra de Ana Almeida, Luís Trindade e José Carlos Parente.

Finalmente passou-se à discussão do **Ponto nove – Outros Assuntos**. No uso da palavra o Sr. Presidente começou por agradecer a presença da Sra. Presidente da Câmara Municipal, que demonstra a sua preocupação pelas Freguesias e assim ter mais conhecimento do que se pretende fazer na Freguesia de Alegrete, sempre com a colaboração do Município. Depois fez o convite a todos os presentes para visitarem a Feira de Natal, que se realiza no próximo fim-de-semana e acabou por desejar um Santo e Feliz Natal a todos.

Interveio a Sra. Ana Almeida, para questionar o facto de muitas ruas em Alegrete estarem verdes com erva, como está o ponto da situação dos muros das calçadas e os problemas que subsistem no Centro de Saúde ao nível da presença em simultâneo dos seus profissionais. Em resposta, o Sr. Presidente informou que já começaram os trabalhos de roçar as ervas e assim que as condições meteorológicas o permitirem será aplicada monda química nas ruas, para eliminação do musgo existente. Em relação às Calçadas, disse que através da Junta de Freguesia e do Município os proprietários já foram todos notificados para fazerem o levantamento dos muros, sendo que em alguns casos existirá ajuda do Município. O caso do Centro de Saúde e após uma baixa da Médica, os serviços já normalizaram e o Executivo continua a estar em contacto com a Ulsnaa para que o funcionamento do mesmo ocorra com a maior normalidade possível, evitando maiores constrangimentos para os utentes. De seguida interveio o Sr. José Carlos Parente, afirmando que em relação ao levantamento dos muros deveria ser o Município a dar o exemplo e arranjar os da sua responsabilidade e que a proteção agora instalada nos contentores do lixo à entrada de Vale de Cavalos podem provocar um perigo para os automobilistas que descem pela Estrada do Vale de Covilhã. Em

resposta, o Sr. Presidente informou que os muros já levantados nas Calçadas foram precisamente executados pelos serviços do Município e que em relação ao arranjo do local dos contentores do lixo foi alvo de um teste com um veículo ligeiro e outro pesado e dai não resultou nenhum perigo desde que os condutores respeitem as regras de trânsito.

---

De seguida, a Sra. Presidente da Assembleia deu a palavra ao público presente, tendo a Sra. Presidente do Município de Portalegre Fermelinda Carvalho, aproveitado para intervir. Começou por abordar a questão do Loteamento de Vale de Cavalos, afirmando que a retirada do terreno do perímetro urbano pelo anterior Executivo Municipal foi um erro que agora está a ser difícil de resolver, devido à dificuldade em reverter o PDM, existindo no entanto agora uma possibilidade que poderá ser aproveitada com uma nova lei legislada pelo actual governo, que irá possibilitar a construção em terrenos rurais. A mesma garantiu que está ciente da necessidade deste Loteamento para a Freguesia e que juntamente com o Vereador responsável estão a envidar todos os esforços para que até final do mandato este esforço possa dar resultados. De seguida, referiu o avultado investimento que este Executivo Municipal já efectuou na Freguesia de Alegrete, dando como exemplos a recente recuperação da estrada de acesso a Alegrete desde a Pedra Basta à instalação da fibra óptica em Vale de Cavalos, situações que em muito melhoraram as condições de vida dos habitantes da Freguesia, dando ainda ênfase ao bom relacionamento que o atual Executivo da Freguesia tem mantido com o Executivo Municipal que só trás vantagens para as pessoas da Freguesia. Ainda segundo a Sra. Presidente é de todo interesse da Câmara vender o lote disponível no Calvário, assim apareçam os interessados nessa aquisição, facto que até agora não aconteceu, mas referiu que se alguém tiver conhecimento de alguém que esteja interessado a Câmara fará uma nova hasta pública para venda. Por fim, abordou a questão da recuperação do Castelo de Alegrete, que foi alvo recentemente da substituição completa da sua rede de iluminação e já está a ser alvo de um levantamento topográfico que visa a elaboração de um projecto de recuperação, frisando que o Castelo de Alegrete é um património extraordinário do concelho de Portalegre. Aproveitando ainda a presença da Sra. Presidente da Câmara, o Sr. Luís Trindade perguntou-lhe se o Município tem pensado alguma ação para resolver o problema da falta de alunos na Escola de Alegrete e se existe a possibilidade do mesmo canalizar mais alguns alunos de outras localidades para Alegrete à semelhança do que já acontecem noutras escolas. A Sra. Presidente começou

por referir que partilha desta preocupação assim como o Executivo da Junta de Freguesia por todas as dificuldades, quanto ao número de alunos que a Escola de Alegrete atravessa até porque a frequentou também enquanto aluna, dizendo no entanto que a gestão e distribuição de alunos cabe sempre ao Agrupamento com o qual tem reunido várias vezes para sensibilizar os seus dirigentes para a necessidade da Escola de Alegrete permanecer aberta preferencialmente com as duas salas. Por fim, deixou a promessa que tudo fará ao que estiver ao seu alcance para que a Escola de Alegrete nunca encerre.

E nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, pelas vinte e três horas, da qual se lavra a presente ata, que será assinada pela senhora Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia e por mim que a secretariei.----

A Presidente \_\_\_\_\_ 

A Secretária \_\_\_\_\_ 